

## Extrato de levedura Bionis YE MF® como atrativo alimentar para *Anastrepha obliqua* (Diptera: Tephritidae)

Hugo Oliveira Novais<sup>1</sup>; Janio Rodrigo de Jesus Santos<sup>1</sup>; Jairo Torres Magalhães Junior<sup>2</sup>; Antonio Souza do Nascimento<sup>3</sup>; Cristiane de Jesus Barbosa<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduando de Biotecnologia na Universidade Federal da Bahia; <sup>2</sup>Professor da Universidade Federal da Bahia;;

<sup>3</sup>Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: hunovais@gmail.com, janio.rodrigo.s@gmail.com, jairomev@gmail.com, antonio-souza.nascimento@embrapa.br, cristiane.barbosa@embrapa.br

**Introdução** – As moscas-das-frutas do gênero *Anastrepha* constituem um dos importantes problemas fitossanitários para a fruticultura brasileira. Em mangueiras, pode comprometer até 100% da produção, mesmo em pequenas populações. A utilização de armadilha atrativa tipo McPhail com hidrolisado de proteína comercial é uma alternativa importante ao uso de agrotóxicos no manejo da praga, porém tem um custo elevado. Desta forma, buscaram-se fontes alternativas como atrativos alimentares para utilização em armadilhas. **Objetivo** – Avaliar a capacidade de atração do extrato de levedura Bionis YE MF® para *A. obliqua* em túnel de vento. **Material e métodos** – Machos e fêmeas foram avaliados separadamente em grupos de 05 indivíduos por teste, sendo realizadas 10 réplicas por tratamento para cada sexo. Foram realizados quatro tratamentos e um controle negativo (água destilada). Os tratamentos foram Proteína Hidrolisada a 5% - BioAnastrepha® (= PH 5%); Bionis puro; Bionis com adição de açúcar; e açúcar puro. Em cada teste 200 µl das substâncias a serem testadas foram colocadas em papel filtro (4 X 4 cm). O comportamento dos insetos foi observado durante 10 minutos por teste, sendo registrada a ativação dos insetos, que era quando os insetos voavam da caixa de liberação em direção à fonte de odor. O teste de Qui-quadrado foi utilizado para avaliar a proporção de diferença de machos e fêmeas ativadas para cada tratamento. Para ambos os sexos, a melhor resposta comportamental foi observada com PH 5% e Bionis com açúcar, que tiveram ativação significativamente diferente do controle negativo ( $p=0.027$  e  $0.0455$ , respectivamente). O Bionis puro, apesar de não ter apresentado diferença significativa para PH 5% e Bionis com açúcar ( $p=0,1601$  e  $0,2348$ , respectivamente), também não demonstrou diferença para o controle negativo ( $p=0,4008$ ). O açúcar puro não teve diferença do controle negativo ( $p=0,85$ ). **Conclusão** – O extrato de levedura Bionis YE MF® com adição do açúcar pode constituir uma fonte de proteína atrativa eficiente e economicamente viável para o manejo de *A. obliqua*.

**Palavras-chave:** manejo de pragas; controle sustentável; atratividade.